

Ata n.º 296, digo, 696

Aos quatro dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e dois, as 16 horas, reuniu-se, a Câmara Municipal de Taquarí, sob a presidência do 1º secretário Rubens Felipe Souza. Lidos na hora do expediente, um fonograma data de 28 de maio de 1952, do Snr. Egidio Michaelsem, Secretário do Interior e Justiça, que em nome do Governo do Estado, apelava para uma solução harmonica no caso de limites com Estrela; Projeto de Lei do Executivo, pedindo autorização para contratar um advogado para defender o município no caso de limites com Estrela, e abrindo um crédito especial de Cr\$60.000,00 mediante de redução de dotações orçamentarias e arrecadação a maior. Pelo vereador Francisco Pereira Rodrigues, ainda na hora do expediente, foi apresentado um esquema para disensão passifica do caso de limite com Estrela, o qual esquema, sem ferir o decouro desta Casa, satisfazia ao apelo do Governo do Estado e consentia na reunião conjunta das Câmaras Municipais de Estrela e Taquari, nesta cidade sob a presidência do Snr. Secretário do Interior e Justiça. Passando a ordem do dia, foram aprovados por unanimidade o esquema e o projeto de Lei acima referidos. Como nada mais houvesse a tratar, o presidente encerrou esta Sessão, que é a primeira deste fe-

[fl.41v]

riando Legislativo ordinario. E, para constar, eu, Astrogildo Alves Becker, segundo secretário lavrei esta ata, que vai assinada na forma regimental.

Rubens F. Souza

Astrogildo A. Becker

Reinaldo Markus

Angelico Cabanelos

Julio Francisco da Silva

Francisco Pereira Rodrigues

[fl.42]